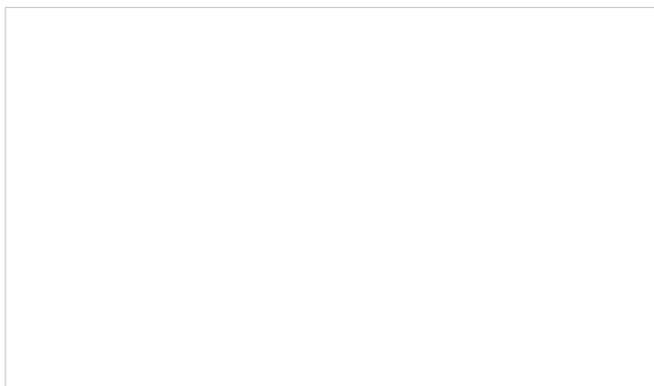


Combate ao desmatamento: fiscalização no Alto São Francisco soma R\$ 4,5 milhões em multas

Sex 25 agosto

Equipe da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) realizou, de 21 a 25/8, a operação de fiscalização Kaxixó, contra o desmatamento ilegal. A ação foi desenvolvida nos municípios de Martinho Campos e Pompéu, na região do Alto São Francisco. Foram aplicados R\$ 4,5 milhões em multas.



Divulgação / Semad

Ao todo foram fiscalizados 18 alvos, sendo constatado desmatamento em aproximadamente 366 hectares, localizados majoritariamente no bioma Cerrado e uma pequena parte em Mata Atlântica. As autuações foram por supressão de vegetação nativa sem licença ou autorização do órgão ambiental, retirar ou tornar sem utilidade produto da flora nativa

oriundo de desmate e por desenvolver atividades que dificultem ou impeçam a regeneração natural.

A diretora de Fiscalização da Superintendência Regional de Meio Ambiente (Supram) Alto São Francisco, Dalila Mendes Leonardo, explica que a operação tem como objetivo principal coibir a supressão de vegetação nativa sem a concessão prévia das licenças ambientais, mediante a implementação de ações de fiscalização de caráter repressivo.

“Para enfrentar o desmatamento ilegal nas municipalidades inseridas na abrangência territorial do Alto São Francisco, foi elaborado um processo de classificação, utilizando as plataformas Mapbiomas e Brasil Mais, com o propósito de identificar as localidades que apresentavam o maior volume de alertas em termos de área desmatada”, observa Dalila Mendes.

De acordo com os dados fornecidos pela plataforma Brasil Mais, entre as 61 cidades que compõem o contexto regional em análise, constatou-se que Pompéu é o município que ostenta o mais elevado quantitativo de alertas, associados à extensão territorial desmatada. “O município de Martinho Campos também se destaca em termos de área desmatada”, afirma.

“Também se tem em perspectiva a realização de operações futuras que darão continuidade à ordem dos municípios presentes no ranqueamento, seguido de novas análises relativas à quantidade de alertas gerados após as operações”, destaca Dalila Mendes.

O nome da Operação remete a Aldeia Kaxixó, localizada no município de Martinho Campos. De acordo com a delimitação da Plataforma de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio

Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema), as terras indígenas e seus raios de proteção estão situados nos dois municípios alvos da operação.